

# E o caos entre os planos de saúde continua...

*Agora a problemática é com o IPMT Saúde e PLANTE.*



fotos Ascóm SIMEPI

O Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí (SIMEPI) realizou Assembleia Extraordinária, no dia 16 de janeiro, para tratar sobre os abusos cometidos pelo IPMT / PLANTE contra os médicos, com indicativo de paralisação. Após a votação, a categoria médica decidiu por unanimidade suspender os atendimentos e a realização de procedimentos por meio desses planos, no período de 22 a 26 de janeiro de 2018, salvo os casos de urgência e emergência.

Entre as reivindicações da categoria estão: a ausência de contrato

formal entre o IPMT e o médico prestador; exigência de constituir Pessoa Jurídica para que o médico se credencie aos planos; atrasos nos pagamentos, que chegam a demorar de três a cinco meses para serem efetuados, atraso injustificável, já que não existe inadimplência por parte dos servidores, pois o desconto é direto no contracheque.

Vale destacar ainda, a defasagem nos valores dos procedimentos, porque a tabela utilizada está com mais de 12 anos de atraso. Além disso, os valores dos procedimen-

tos realizados são recebidos via hospital, quando deveriam ser pagos diretamente na conta do médico prestador; glosas indevidas de procedimentos realizados sem justificativas; burocracias excessivas e criando dificuldades no uso do programa de atendimento do IPMT Saúde; parametrização (diminuição e limitação da quantidade e tipos de exames que determinada especialidade médica pode solicitar dos planos de saúde) com evidente prejuízo à boa prática da Medicina e à saúde dos pacientes usuários desses planos de saúde.

“Há muito tempo estamos tentando negociar com o presidente desses planos e ele nunca nos atendeu. É histórico a defasagem nos valores repassado aos médicos. Autorizar as consultas e procedimentos no sistema e depois de meses de atraso, cometerem glosas médicas é ilegal, um verdadeiro absurdo. Se os usuários, que tem o desconto praticado nos seus contracheques, ainda estão sendo atendidos nos consultórios dos médicos credenciados é porque o profissional tem respeito por eles, o que o presidente do IPMT não tem pela nossa categoria”, comenta Lúcia Santos, diretora do SIMEPI e da Federação Nacional dos Médicos (FENAM).

Para Samuel Rêgo, presidente do SIMEPI, existe uma insatisfação muito grande por parte dos médicos que prestam serviços ao IPMT / PLANTE por conta de ações que dificultam, encarecem e burocratizam o trabalho. “Há tempos que



não temos reajuste de consultas e procedimentos, os honorários estão muito defasados e, por isso, estamos atendendo ao anseio da categoria. Estamos insistindo na abertura de um canal de comunicação para resolver esses impasses”, comenta.

## IPMT SAÚDE ASSUME FRACASSO

Após o anúncio na imprensa da paralisação dos atendimentos e procedimentos do PMT SAÚDE (IPMT) e das inúmeras tentativas de negociação não atendidas, o presidente do plano de saúde, Paulo Dantas, acompanhado do diretor administrativo financeiro, Álvaro Silva Neto e do Gerente do Departamento de Assistência à Saúde, George Hilário dos Santos, recebeu a diretoria do Sindicato dos Médi-

cos do Estado do Piauí - SIMEPI na manhã do dia 22 de janeiro.

Durante a reunião, a diretoria do plano agiu de forma beligerante e ofensiva contra os representantes da classe médica presentes, o presidente Samuel Rêgo e os diretores Renato Leal e Lúcia Santos.

“Pois deixe de atender, doutora. Se a senhora está sendo mal atendida em um restaurante, o que é que a senhora faz? Não sai de lá e procura um outro? Aqui é a mesma coisa, doutora”, declara Álvaro Inácio Silva Neto, diretor administrativo financeiro do PMT SAÚDE, em resposta ao SIMEPI, sobre as reivindicações da categoria médica.

Ao ser desafiada diversas vezes pelo presidente Paulo Dantas e os demais representantes do plano a se

retirar do PMT SAÚDE, a diretora do SIMEPI, Lúcia Santos, que é uma das médicas credenciadas, respondeu: “Eu posso sair do IPMT, mas não vou deixar de brigar por ele. Os médicos vão continuar com os direitos deles e os usuários também. Você sabe quantas pessoas eu atendo? Você já pegou as pacientes do IPMT que são atendidas por mim e outros médicos que bravamente atendem por esse plano para você estar dizendo ‘saia’? Você prejudica os usuários”.

O SIMEPI não se opõe, de nenhuma forma, a fornecer todo esse material em juízo, caso seja solicitado.

De forma arbitrária, Lúcia Santos e Antonio Moreira, médicos diretores do SIMEPI e credenciados aos planos foram bloqueados no sistema IPMT Saúde pelo simples fato